

# Envolvimento solidário

A criação de um «Banco de Voluntariado», aberto a cidadãos que queiram dispor do seu tempo em prol dos outros, nomeadamente no apoio à terceira idade, e do «Cartão Banco Alimentar», destinado a «famílias de risco» (com um ou ambos os cônjuges desempregados), são as principais novidades da candidata socialista à Junta de Freguesia de Mafamude, Laura Santos, a primeira mulher a fazê-lo enquanto cabeça-de-lista.

Jurista de profissão, Laura Santos quer dar um «novo rumo» à freguesia de Mafamude, a maior do concelho e uma das dez maiores do país. Com «sentido de responsabilidade» quer, com este desafio, contribuir também para a afirmação cada vez maior das mulheres na política portuguesa.

Reconhecendo os «graves problemas sociais» existentes na freguesia, fruto do crescente número de desempregados, Laura Santos tem consciência do «árduo trabalho» a desenvolver na área social, pelo que, caso seja eleita presidente, espera contar com o apoio das diversas instituições de solidariedade social de Mafamude e com a própria sociedade civil para, «cooperando», ajudar a resolver ou a minimizar muitos dos problemas.

Neste contexto, a candidata socialista, nos seus propósitos eleitorais, avança com a criação do «Cartão

Banco Alimentar», projecto que consiste que uma «família de risco», devidamente sinalizada, possa ter acesso a um conjunto de mercearias, mercados ou supermercados da freguesia que disponibilizarão bens que estejam no limite da sua validade, a preços mais acessíveis ou até de forma gratuita, conforme as regras em que cada um acordar. Um projecto que terá de contar obviamente com a adesão dos comerciantes locais, que não resolve o problema da pobreza «mas poderá atenuá-lo», confia Laura Santos, que encontra ainda um outro motivo neste projecto: «permitirá, por outro lado, um aproveitamento mais racional dos excessos de produção que o mercado não consegue absorver e que, habitualmente, são desperdiçados porque são, directamente, canalizados para o lixo».

## Disponível para ouvir a população

Na vertente social, que parece ser aposta forte da candidata, Laura Santos avança ainda com um outro projecto, o da criação do «Banco de Voluntariado», este mais voltado para a terceira idade, na busca de cidadãos, das mais diversas áreas de formação, que estejam interessados em dedicar uma parte do seu tempo em prol do próximo, tendo como objectivo o apoio domiciliários aos idosos. Com a finalidade de prestar ainda mais apoio à terceira

idade, nomeadamente aquela que vive sozinha, a candidata socialista propõe a celebração de protocolos com Universidades/Institutos Superiores de Gaia e Porto, instituições de solidariedade social e a Junta de Freguesia «no sentido de promover companhia aos idosos» através de jovens estudantes que, com dificuldades financeiras para suportarem os custos da deslocalização e para poderem frequentar o curso que pretendem na Universidade que escolheram, participem nas despesas da casa, ao mesmo tempo que prestam auxílio ao idoso.

No relacionamento com as colectividades, Laura Santos propõe um regulamento que defina critérios «mais objectivos» nos apoios financeiros. A rede viária merece também atenção, sublinhando a importância de obras nas Ruas Coats e Clark, Santa Luzia e Casais de Cidra, enquanto vias alternativas de acesso à EN 222 «para quem quer fugir ao trânsito da Avenida da República, sobretudo quando se iniciarem as obras de extensão do metro até Santo Ovídio», esclarece.

«Disponível» para ouvir os seus concidadãos, ou ir mesmo ao seu encontro, Laura Santos quer «dar um novo rosto» a Mafamude. Para tal conta com a população, acreditando que a vitória «está ao nosso alcance».

*Manuel Robles*



*Laura Santos, a discursar, apresentou um programa ambicioso*